PREFEITURA DE MANAUS

# ATA DA 06ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DA MANAUS PREVIDÊNCIA (COMINV) DO ANO DE 2020.

No dia vinte e cinco do mês de março do ano de dois mil e vinte, às nove horas, o Comitê de Investimentos da Manaus Previdência – Cominv, reuniu-se através de videoconferência, tendo em vista a determinação municipal de suspensão do expediente presencial e a instalação do regime temporário de trabalho em *home office*. Na oportunidade, participaram da reunião: o Presidente, **Flávio Rodrigues de Castro;** os membros, **Caio César Andrade, Carolinne Nunes dos Santos, Fernando Krichanã dos Santos, Suani dos Santos Braga, Jânio José Paes Guimarães;** e como convidadas a **Sra. Lyvia Belém Martins Guimarães** (Diretora de Administração e Finanças) e a **Dra. Daniela Benayon (**Diretora-Presidente). Iniciada a reunião, o Presidente do Comitê, Flávio de Castro, cumprimentou a todos os presentes e passou à leitura da pauta, qual seja: (1) Análise e deliberação sobre o Estudo Técnico de ALM; (2) Política de Gestão de Riscos; (3) Ratificação das deliberações relativas às realocações de ativos. Iniciando a pauta do dia, o Presidente do Cominv lembrou a todos os presentes que o Estudo Técnico de ALM fora objeto da reunião ordinária imediatamente anterior, tendo sido apresentado na sua integralidade aos membros presentes àquela reunião. Todavia, em virtude de um apontamento levantado pelo membro **Fernando Krichanã**, que identificou um possível equívoco na projeção do passivo atuarial, o estudo seria levado à consultoria responsável, para que fosse verificado possível erro nos dados utilizados como base. Seguindo, o Presidente informou que após a reanálise dos dados realizada pelo Sr. Ronaldo de Oliveira, técnico responsável pelo estudo de ALM e proprietário da empresa de consultoria LDB, restou comprovado o equívoco nos dados relativos à projeção do passivo. Assim sendo, um novo estudo foi realizado, o qual identificou que a partir do ano de 2042 haverá déficit financeiro no Plano Previdenciário, oportunidade na qual será necessário utilizar recursos da carteira de investimentos para complementar o pagamento das folhas de aposentados e pensionistas vinculados ao PPREV. Em continuidade, o presidente repassou todos os demais dados do estudo, ressaltando que a única alteração substancial em relação ao estudo que fora apresentado anteriormente era apenas a projeção do ano



VERIFIQUE A AUTENCIDADE DESTE DOCUMENTO EM http://siged.manaus.am.gov.br/cadastrousuarioexterno/verificacao.aspx INFORMANDO O CÓDIGO: 7180A234

em que se apresentará o déficit. Deste modo, as decisões do Comitê, doravante, deverão levar em consideração a liquidez necessária a partir de 2042. Finalizada a apresentação do estudo, o presidente o pôs em deliberação, sendo o mesmo aprovado pela unanimidade dos membros presentes. Seguindo com a pauta do dia, o presidente convidou o membro **Fernando Krichanã,** para que o mesmo apresentasse a Política de Gestão de Riscos e ressaltou a todos os demais presentes que a partir da aprovação desta Política o Sr. Fernando Krichanã atuará como Gestor de Riscos da Carteira de Investimentos. Tomando a palavra, o membro Fernando Krichanã iniciou sua apresentação conceituando e detalhando os diversos riscos envolvidos no processo de investimentos, dentre os quais: Risco de Mercado, Risco de Crédito, Risco de Liquidez, Risco Operacional, Risco de Terceirização e Risco Sistêmico. Em seguida, apresentou os respectivos planos de contingência para cada um dos riscos, a estrutura de governança aplicável aos investimentos, incluindo os limites e alçadas. Na sequência, foi apresentada a modelagem de acompanhamento da execução da Política de Gestão de Riscos, ficando definido que os indicadores de mensuração e controle de riscos passariam a compor o Relatório Mensal de Investimentos, no qual passariam a ser apresentados: (i) Lista com todas as aplicações da carteira; (ii) VaR histórico com nível de confiança de 95%; (iii) Gráfico com retornos diários desde 2018, com retorno diário máximo, mínimo e médio; (iv) Gráfico com retorno mensal desde 2013, com retorno mensal máximo, mínimo e médio; (v) Volatilidade histórica desde 2018 e últimos 21 dias; (vi) Tabela de liquidez dos fundos de investimentos; (vii) Tabela de limites contendo o percentual de participação de cada classe de ativo em comparação com os limites definidos pela Resolução CMN nº 3.922/2010 e o Manuel do Pró-Gestão. Finalizada a apresentação da Política de Gestão de Riscos, o Presidente iniciou a deliberação, restando aprovada por unanimidade dos membros presentes. Seguindo com a pauta do dia, o Presidente trouxe à baila a deliberação ocorrida via grupo do Cominv, no *Whatsapp*, em consonância com a norma disposta no § 1º, art. 7º, do Regimento Interno do Comitê de Investimentos, na qual restou aprovado o resgate de R$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de reais) do portfólio de renda fixa, sendo R$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais) do fundo BB Alocação Ativa e R$



VERIFIQUE A AUTENCIDADE DESTE DOCUMENTO EM http://siged.manaus.am.gov.br/cadastrousuarioexterno/verificacao.aspx INFORMANDO O CÓDIGO: 7180A234

PREFEITURA DE MANAUS

20.000.000,00 (vinte milhões de reais) do fundo Bradesco Alocação Dinâmica. A decisão aprovou ainda a aplicação dos valores oriundos desses resgates (R$ 40 milhões) no fundo Caixa Valor RPPS FIA. Como fundamento para a realocação em comento, o presidente expôs que no momento a bolsa brasileira passava por profunda correção, com desvalorização que já ultrapassava a casa dos 40%. Assim, a posição da carteira de investimentos da Manausprev, que no início de fevereiro possuía cerca de 21% em fundos de ações, havia caído para algo em terno de 16%. Deste modo, aproveitando-se do momento de desvalorização desproporcional no preço das ações listadas na bolsa brasileira e atuando numa estratégia de rebalanceamento da carteira, o Presidente sugeriu a redução da posição em renda fixa e aumento da posição em renda variável, trazendo essa última de volta a casa dos 20% da careira do PPREV. Através do grupo, o Presidente enviou comparativos entre os fundos de renda fixa contidos na carteira do PPREV, os quais indicaram que os piores desempenhos estavam por conta dos fundos objeto do resgate (BB Alocação Ativa e Bradesco Alocação Dinâmica). Os comparativos detalharam indicadores de retorno histórico, volatilidade, VaR, índice de Sharpe, inclusive em gráfico de dispersão (risco x retorno). Da mesma forma, o Comitê recebeu comparativos dos fundos de ações da carteira do PPREV, com os mesmos indicadores e gráficos anteriormente citados, os quais demonstraram que o fundo com o melhor desempenho era o Caixa Valor RPPS FIA. O voto do presidente foi no sentido de efetuar os resgates anteriormente descritos e a aplicação no fundo Caixa Valor RPPS FIA. Os demais membros acompanharam o voto do Presidente, à exceção do membro Marcelo Magaldi, que não se pronunciou sobre o tema. Sendo esses os assuntos da pauta, deu-se por encerrada a reunião, às onze horas e cinco minutos, da qual, eu, Flávio Rodrigues de Castro, participei e lavrei a presente ata que assino com os demais membros.



VERIFIQUE A AUTENCIDADE DESTE DOCUMENTO EM http://siged.manaus.am.gov.br/cadastrousuarioexterno/verificacao.aspx INFORMANDO O CÓDIGO: 7180A234

PREFEITURA DE MANAUS

## PARTICIPANTES DA REUNIÃO

Flávio Rodrigues de Castro
**(Presidente do Comitê de Investimentos e Secretário da Reunião)**

Caio Cesar Andrade
**Membro**

Carolinne Nunes dos Santos
**Membro**

Fernando Krichanã dos Santos
**Membro**

Suani dos Santos Braga
**Membro**

Jânio José Paes Guimarães
**Membro**



VERIFIQUE A AUTENCIDADE DESTE DOCUMENTO EM http://siged.manaus.am.gov.br/cadastrousuarioexterno/verificacao.aspx INFORMANDO O CÓDIGO: 7180A234